

Ano XXVI nº 6572 – 13 de maio de 2022

Data da abolição é dia de resistência e combate à injustiça

O fim da escravidão, em 1888, é comemorado oficialmente pelo Estado brasileiro e, apesar de decretada no Império, é efusivamente comemorada como uma conquista do movimento republicano. Mas, segundo o secretário de Combate ao Racismo da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Almir Aguiar, na verdade, era o sistema liberal internacional, liderado pela Inglaterra, que pressionava o Brasil, a promover o trabalho assalariado e ampliar seu mercado consumidor.

“Foi um jogo de cena, no qual a ‘bela’ princesa Isabel, numa atitude majestosa e sublime, ‘encerrou’ séculos de opressão contra negros e negras”, afirmou o dirigente da Contraf-CUT.

Com argumentos bastante sólidos, os movimentos negros e sindicais rejeitam o 13 de Maio como uma data a ser comemorada. Antes, deve ser um dia de luta, resistência, reflexão, conscientização e denúncia de tamanha injustiça histórica. Para a secretária de Combate ao Racismo da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Anatalina Lourenço, trata-se de um “dia de rememorar e mais um dia de denúncia contra o racismo e contra os mecanismos que submetem a população negra às piores condições de vida possíveis”.

Para o secretário de Combate ao Racismo da Contraf-CUT, o racismo busca promover um “apagamento histórico”. Para ele, trata-se de uma escandalosa tentativa de ocultar feitos de personalidades pelo fato de elas serem negras. No artigo “13 de Maio: a história não contada”, publicado no site da CUT Nacional, Almir lista uma série de pessoas que o discurso oficial despreza ou quer esconder, por questões raciais.



BB lucra mais de R\$ 6,5 bi, mas fecha postos de trabalho e agências



O Banco do Brasil (BB) obteve lucro líquido de R\$ 6,66 bilhões no primeiro trimestre de 2022, aumento de 57,6% em relação ao mesmo período de 2021 e de 24,4% em relação ao quarto trimestre de 2021. No mesmo período, o BB acumulou o fechamento de 1.410 postos de trabalho e de 108 agências físicas em 12 meses.

“A atual gestão do BB esquece que a instituição é pública e existe para atender a população da melhor maneira possível. Fechar postos de trabalho e agências vai na contramão do que um banco com responsabilidade social deve fazer, além contribuir com o aumento do desemprego e dificultar o acesso da população ao banco”, aponta João Fukunaga, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB).

A população também é prejudicada com o aumento nos custos de prestação de serviços e de tarifas bancárias. Essa receita subiu 9,4% em um ano.

DOAÇÃO DE SANGUE

A Companheira aposentada do Itaú, **CLÁUDIA FECHER**, solicita aos companheiros(as) bancários(as), doação de sangue para sua prima, **SIMONE**, que se encontra internada no Hospital Unimed.

As doações devem ser realizadas no Banco de Sangue Santa Teresa, na rua Dr. Paulo Hervê, 1130 – Bingen, de segunda a domingo.

Campanha de
Doação de sangue
Todos os tipos sanguíneos

SIMONE – MAT 10034083
HOSPITAL UNIMED

Local para doação:
Banco de Sangue Santa Teresa
Rua Doutor Paulo Hervê, 1130 – Bingen
(24) 2245-2324 | (24) 98257-8769
Atendimento todos os dias das 07h às 18h
(inclusive feriados)

Estacionamento Conveniado - Badia Shopping:
Rua Dr. Paulo Hervê, 1375